

Em 19 de maio de 2026, às 8h, foi realizada a reunião mensal do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Sarzedo – IPRES, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação. Participaram da reunião a Sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, o Sr. Fábio Henrique Gomes e a Sra. Valdirene Araújo Lacerda Santos. Na abertura dos trabalhos, a Sra. Cléia apresentou o **Relatório da Carteira de Investimentos** referente ao mês de **abril** de 2026, informando que o patrimônio do IPRES totalizou R\$164.109.473,96 distribuídos em R\$136.117.930,18 em renda fixa, R\$17.786.632,46 em renda variável, R\$8.976.436,45 em fundos estruturados, R\$1.228.284,55 em investimentos no exterior e o valor de R\$190,32 em disponibilidade financeira. Na sequência, procedeu-se à análise do **enquadramento da carteira** diante dos limites previstos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 5.272/2025, sendo constatados somente os desenquadramentos passivos permitidos para comporem a carteira do instituto por até dois anos. Posteriormente, verificou-se que a **rentabilidade da carteira** no mês foi de 1,17% e, no acumulado do exercício, atingiu 5,28%, diante de uma meta anual de 4,51%, resultando em um **Gap** positivo de 0,77%. Em continuidade, foi analisado o **Relatório de Risco** onde foram avaliados os indicadores de **risco de Mercado**, destacando-se o **VAR** de um dia útil de 0,27%, conforme o Dashboard da consultoria. No **Relatório de Riscos de Mercado**, observou-se que o **VAR** alcançou 1,24% no mês e 4,28% no período de doze meses, apresentando queda em relação ao período anterior. A **volatilidade** registrou 0,65% no mês e 2,03% em doze meses, também redução. O índice de **Treynor** foi apurado em 0,09% no mês e 0,10% em doze meses, indicando aumento. O **Drawdown** atingiu 0,17% tanto no mês quanto no acumulado de doze meses, demonstrando redução frente ao período anterior. Já o índice de **Sharpe** apresentou 0,51% no mês e 0,60% em doze meses, com elevação em comparação ao mês anterior. O **risco de crédito** permanece sendo acompanhado por meio da diversificação dos investimentos e da análise dos ratings das instituições financeiras, inclusive mediante a elaboração de relatórios semestrais destinados à demonstração da diligência e verificação dos lastros. O **risco de solvência** segue adequado, em conformidade com a avaliação atuarial e com o Estudo de ALM do IPRES. O **risco sistêmico** continua sendo monitorado em razão da solidez do sistema financeiro nacional e das oscilações do cenário econômico internacional. O **risco reputacional** é acompanhado mediante análise contínua de informações e notícias relacionadas às instituições financeiras. O **risco operacional** é avaliado com base nas práticas de governança adotadas pelos gestores e administradores, abrangendo regulamentos, políticas de risco, segregação de funções e transparência. Já o **risco legal** é monitorado por meio da verificação constante da conformidade das operações com a legislação vigente e eventuais alterações normativas. Em relação ao **risco de liquidez**,

Atasante

20
7

verificou-se que este permanece dentro dos limites estabelecidos, considerando o cálculo atuarial apresentado. Os recursos encontram-se distribuídos em 85,71% com liquidez entre zero e trinta dias; 5,93% entre um e dois anos; 5,26% entre trinta e um e cento e oitenta dias; 2,08% acima de dois anos; 0,89% entre cento e oitenta e um e trezentos e sessenta e cinco dias; e 0,14% em fundo de FIP com regras específicas de liquidez. Em verificação da análise dos riscos, constatou-se o desenquadramento passivo dos fundos de crédito privado e dos investimentos no exterior, os quais poderão permanecer na carteira pelo prazo de até dois anos, conforme previsto na Resolução CMN nº 5.272/2025. Dando prosseguimento à reunião, foi analisado o **Relatório Focus** do Banco Central, divulgado na data de ontem, 18 de maio de 2026, que apresentou as seguintes projeções: **IPCA** em 4,92%, projetado há dez semanas; **PIB** em 1,85%, projetado há três semanas; taxa de câmbio em R\$5,20, com queda registrada há uma semana; e **Taxa Selic** estimada em 13,25% para o encerramento de 2026, em com expectativa de 11,25% para dezembro de 2027 e 10% para o final de 2028. Na sequência, os membros do Comitê iniciaram discussão acerca do **cenário econômico** onde identificaram as seguintes informações: O ambiente macroeconômico global segue marcado por elevada volatilidade e aumento das incertezas geopolíticas, especialmente diante da escalada dos conflitos no Oriente Médio e seus impactos sobre os preços de energia, inflação e condições financeiras globais. Nos **Estados Unidos**, a inflação voltou a acelerar em abril, impulsionada principalmente pela alta dos combustíveis e da energia, refletindo os efeitos do aumento do petróleo no mercado internacional. O índice de preços ao consumidor atingiu o maior nível em três anos, pressionando novamente as expectativas inflacionárias e reduzindo o espaço para cortes de juros no curto prazo. Diante desse cenário, o Federal Reserve manteve a taxa de juros na faixa de 3,50% ao ano, reforçando uma postura cautelosa e dependente da evolução dos indicadores econômicos. Na **Europa**, o PIB da zona do euro confirmou crescimento moderado no primeiro trimestre, evidenciando uma recuperação ainda frágil e desigual entre os países do bloco. Ao mesmo tempo, a inflação voltou a preocupar o Banco Central Europeu, especialmente pelos efeitos secundários do choque de energia e pelas pressões sobre serviços e salários, mantendo as taxas de juros inalteradas, mas adotou discurso mais duro, alertando para os riscos inflacionários persistentes e indicando que novas elevações poderão ocorrer caso a inflação permaneça distante da meta. O ambiente europeu segue pressionado por baixo crescimento, custos elevados de financiamento e maior sensibilidade aos riscos geopolíticos globais. Na **China**, os indicadores de crédito decepcionaram em abril, com os novos empréstimos bancários registrando resultado negativo e ficando muito abaixo das expectativas do mercado. Os dados reforçam as preocupações quanto à fraqueza da demanda doméstica, à desaceleração do setor

20
1
Abacante

imobiliário e à menor disposição de famílias e empresas em tomar crédito. Apesar de o governo chinês continuar adotando postura favorável ao estímulo econômico, o enfraquecimento do crédito sinaliza desafios relevantes para a sustentação do crescimento nos próximos trimestres, aumentando as preocupações sobre a dinâmica da economia global e da demanda por commodities. No **Brasil**, os dados recentes mostram sinais mistos para a atividade econômica e a inflação. O IPCA apresentou desaceleração em abril, porém o índice acumulado em 12 meses voltou a avançar, permanecendo acima do centro da meta inflacionária. As expectativas de inflação seguem desancoradas para 2026 e 2027, com o mercado revisando sucessivamente as projeções para cima. Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária do Banco Central realizou o segundo corte consecutivo da taxa Selic, reduzindo os juros básicos para 14,50%. A ata reforçou que a decisão foi compatível com a estratégia de convergência da inflação à meta, mas destacou a necessidade de cautela diante do cenário externo mais adverso, da elevada volatilidade dos mercados e das incertezas fiscais e inflacionárias domésticas. O Banco Central também sinalizou que o processo de flexibilização monetária deverá ocorrer de maneira gradual e dependente da evolução dos dados econômicos. Dessa forma, o cenário para os próximos meses permanece caracterizado por juros elevados nas principais economias, inflação ainda pressionada por fatores geopolíticos e desaceleração gradual da atividade global. Após finalizarem a exposição e análise do cenário, a Sra. Cléia apresentou os documentos referentes à **segunda chamada de capital** realizada para o fundo de FIP “**XP Selection Prime Feeder Institucional Feeder**”, onde identificou-se que na data de 17/04/2026 foi encaminhado um e-mail pela XP Investimentos solicitando o aporte correspondente à 15,20% do capital comprometido, sendo realizado o repasse pela superintendente no dia 22/04/2026 no valor de R\$152.000,00. E ainda, apresentou o email recebido da XP Asset no dia 14/05/2026, apresentando o novo ativo adquirido para a carteira do fundo, o que ocorreu após a realização do aporte, onde o comunicado encaminhado registrou o investimento realizado em 29/04/2026, mediante aquisição de cotas do fundo “Tuesday Star Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior”, de Responsabilidade Limitada, destinado a investimentos na companhia Bridgewater, empresa global de tecnologia especializada em inteligência artificial aplicada à seleção de investimentos, atendendo mais de 100 milhões de investidores globalmente, onde além do Brasil, está presente em mais de 14 países, dentre eles: Israel, Japão, Suíça, Tailândia e Emirados Árabes. Posteriormente, foi apresentado o e-mail referente ao CADPREV, comunicando a notificação nº 2026.004172.01, relativo ao envio do DAIR da competência 03/2026, onde informa que o IPRES possui uma aplicação financeira que não está compatível com o nível de certificação institucional atualmente exigido pela legislação para

ad
clarante

esse tipo de investimento, apontando um ativo classificado como Investimento Estruturado, se referindo ao Fundo de Investimento em Participações (FIP), atrelado ao Art. 10, III da Resolução CMN nº 5.272/2025. Em seguida, a senhora Cléia informou que solicitou orientação da Consultoria de Investimentos para elaboração da resposta e que a referida notificação já foi respondida ao Ministério da Previdência, justificando o desenquadramento como passivo por parte desse ativo, conforme previsto na Resolução 5272/2025. Logo depois foi apresentado a oferta de fundos enviada pelos Bancos do Brasil e Bradesco, quando após verificação dos fundos ofertados, e em razão do IPRES já haver solicitado o estudo de ALM que está previsto para ser entregue até o próximo mês, resolveram por não realizar nenhum tipo de realocação para os ativos apresentados, aguardando, portanto, a direção que será apontado pelo estudo suso-mencionado. Dando sequência a sra. Cléia informou que será debitado este mês os cupons dos fundos de vértices 2027 da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, e quer seria necessário decidirem onde seria reaplicado esses valores, quando levando em consideração a taxa de juros atual, a queda do dólar, os apontamentos do Relatório Focus e atual cenário econômico, deliberaram por aplicá-los da seguinte maneira: os cupons da Caixa para o fundo Caixa Brasil Ima-B 5 FIC RF TP FI e os do Banco do Brasil para o fundo BB IMA-B 5 FIC RF PREVID. Dando prosseguimento à reunião, a sra. Cléia apresentou o **extrato do fundo BB RF Fluxo Soberano**, utilizado para pagamento das folhas de Benefício do RPPS, onde o mesmo possui o valor de R\$1.387.935,71, no entanto, em razão da Prefeitura de Sarzedo permanecer em atraso com os repasses das obrigações patronais desde o mês de agosto de 2025, pelo exposto, este comitê decide por não realizar nenhum tipo de realocação deste valor para outro tipo de ativo, visando garantir o pagamento de no mínimo três folhas em um fundo de liquidez imediata. Por último, foi apresentada ao Comitê de Investimentos a Comunicação Interna encaminhada pela Superintendência e Contabilidade do IPRES, contendo orientações e reiterando procedimentos referentes à concessão de diárias e despesas relacionadas a viagens institucionais, especialmente quanto ao agendamento prévio de serviços de transporte para deslocamentos institucionais. A Superintendência ressaltou a necessidade de observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência e economicidade previstos na Lei nº 14.133/2021, destacando que não serão aceitos direcionamentos ou contratações prévias de prestadores específicos sem a devida formalização e observância dos procedimentos legais aplicáveis, tendo que ser o transporte contratado no próprio local de início da viagem, podendo ser solicitado através de aplicativos oficiais ou táxis regularmente autorizados, mediante apresentação de comprovante emitido no local da prestação do serviço. Os membros do Comitê tomaram ciência integral da referida Comunicação Interna, comprometendo-se a observar as

Garantir

al

orientações repassadas pela Superintendência do IPRES. Finalizando, não havendo mais nada a se tratar, eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada por todos os presentes, foi assinada por mim e pelos demais membros participantes.



Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva



Fábio Henrique Gomes



Valdirene Araújo Lacerda Santos